



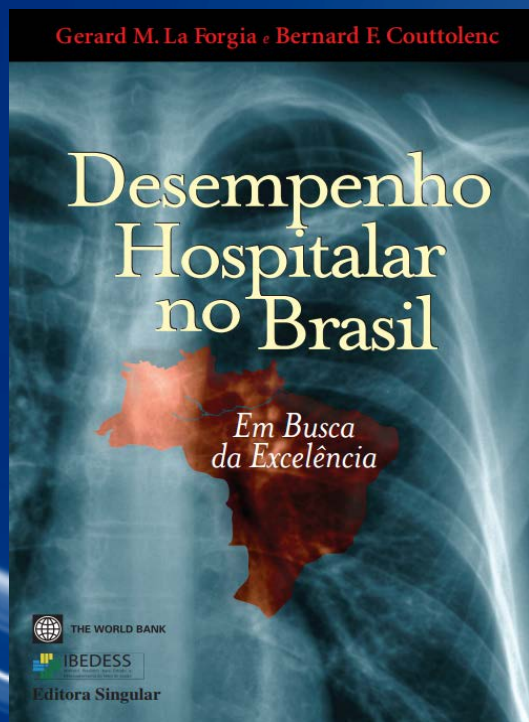
TERCEIRO SETOR NA SAÚDE

Análise Econométrica dos Hospitais
Estaduais de Santa Catarina: um
comparativo entre modelos de
gestão



Metodologia Econométrica* Utilizada

- Análise Envoltória de Dados (DEA)



O TCE/SC replicou a metodologia de análise de eficiência conforme sugestão no livro “Desempenho Hospitalar no Brasil”, do Banco Mundial.

* Estatística aplicada à Economia



Porque Realizar o Estudo?

- Em 10 anos, gastos com saúde em SC cresceram 80% acima da inflação;
- SC possui a maior expectativa de vida do Brasil (79,1 anos) e melhor taxa de mortalidade infantil* (morrem 9,39 crianças de até 01 ano a cada 1.000 nascimentos);
- No Brasil, o custo hospitalar cresceu 20,4% em 2016 (Fonte: Variação de custo médico-hospitalar - www.vcmh.com.br);
- Necessidade em focar na eficiência dos Hospitais;
- Estudos mostram que o foco na gestão traz mais retorno que aumento da despesa.



Objetivos do Estudo

- Analisar a eficiência* nos 18 hospitais públicos estaduais de SC (13 Administração Direta, 05 OS);
- Verificar se o modelo de gestão por OS possibilita maior oferta de serviços hospitalares aos cidadãos com menor custo.

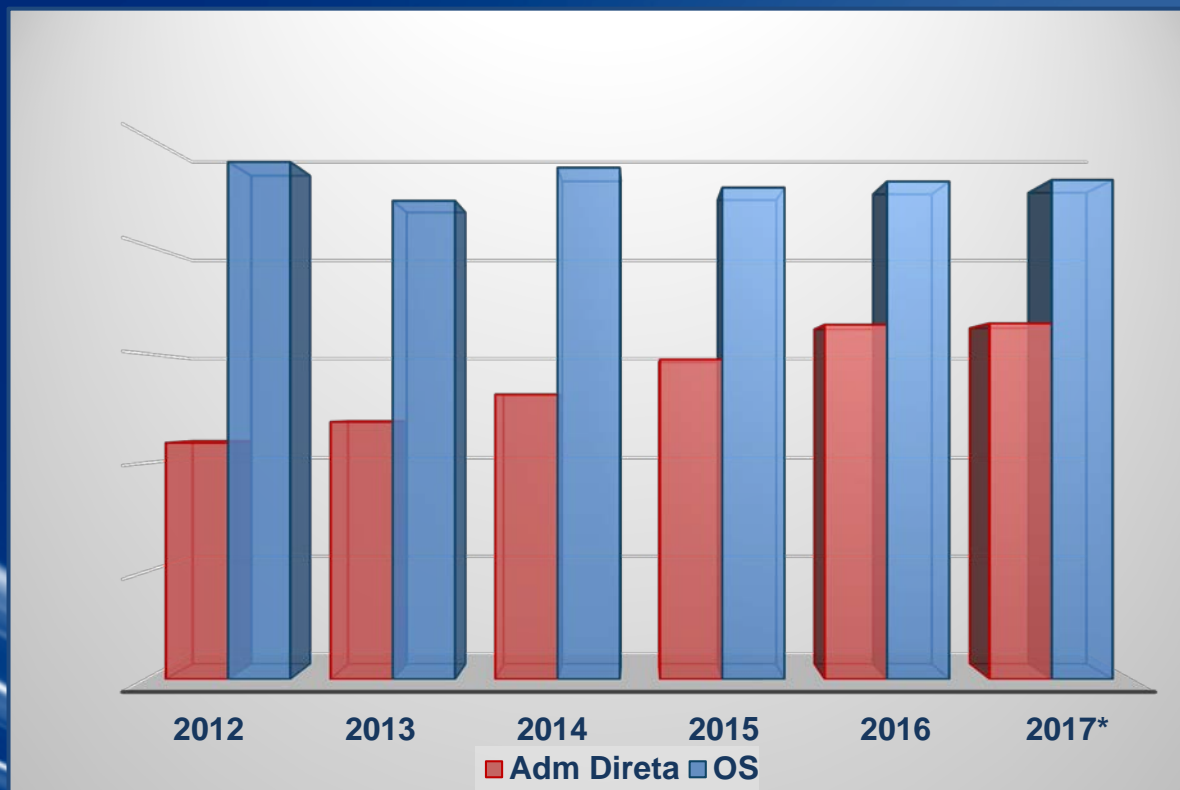
* Foi analisado a produtividade dos hospitais, não levando em conta qualidade no atendimento.



Pontos Críticos Constatados

- Contratos de gestão com metas subdimensionadas;
- Deficiência na fiscalização/monitoramento de contratos de gestão;
- Até 2017, corpo técnico responsável reduzido com metodologia de trabalho precária;
- Hospitais Próprios com diretores sem capacitação em gestão hospitalar (46%) - Decreto Estadual 04/2015, motivado por auditoria operacional do TCE/SC.

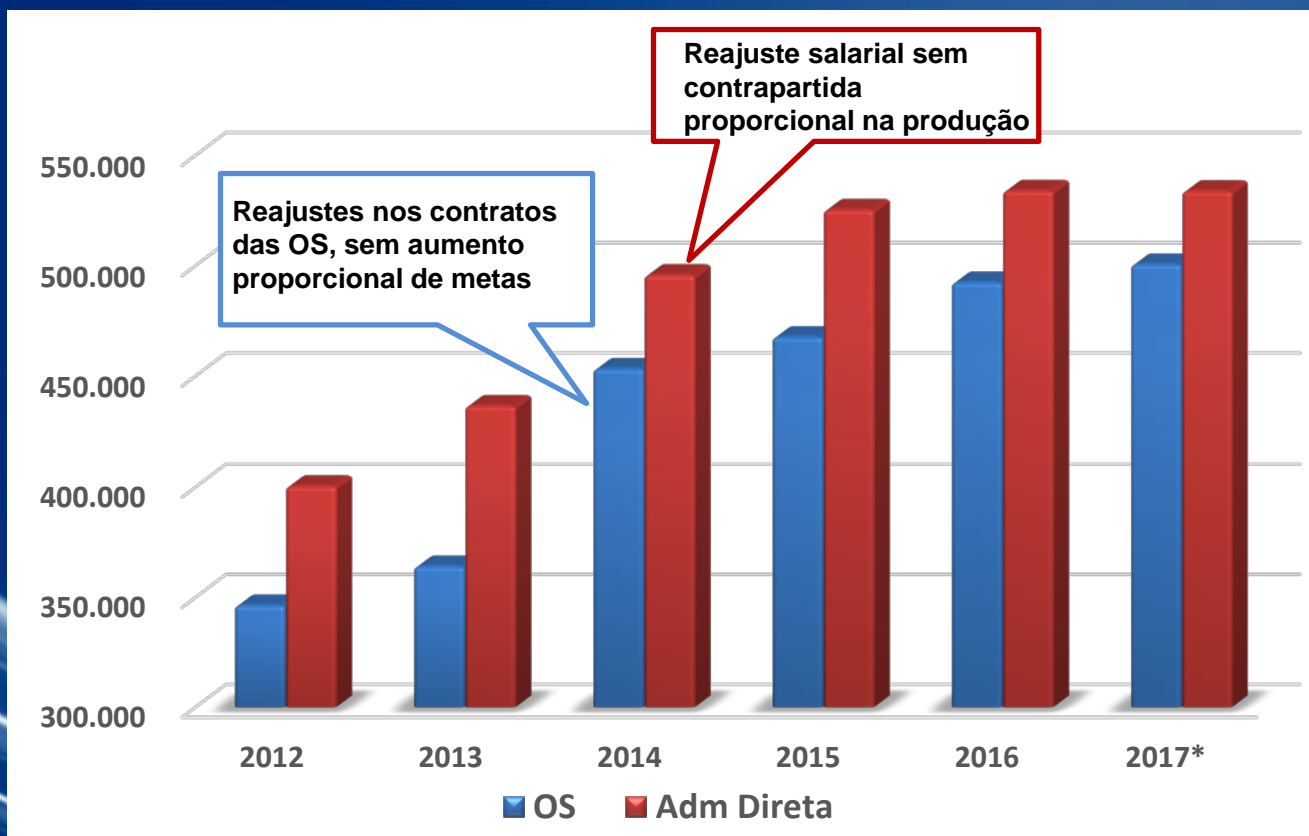
PRODUÇÃO HOSPITALAR (cirurgias, atendimentos emergenciais, ambulatoriais, exames) GESTÃO ESTADO X GESTÃO OS



- Ausência de revisão das metas nos contratos de gestão das OS, mesmo com aumento na demanda. Consequência: produção estagnada.

DESPESA ANUAL POR LEITO

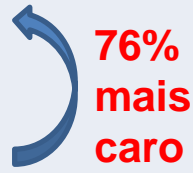
GESTÃO ESTADO X GESTÃO OS



Causas da convergência nos gastos (2015 a 2017):


- A LRF limita novas contratações nos hospitais próprios.
- Contratos de OS reajustados anualmente conforme cláusulas contratuais.

Comparativo: OS x Hospitais Próprios

INSUMOS →	Quant. de Leitos	Médicos	Outros funcionários da saúde	Gasto Anual Médio por Leito	
Hosp Infantil Joana de Gusmão	151	180	462	646.450,86	
Hosp Infantil Jeser Amarante (OS)	157	194	377	367.113,65	
					
PRODUTOS →	Ambulatoriais	Emergenciais	Cirurgias	Internações	Exames
Hosp Infantil Joana de Gusmão	85.230	75.357	5.151	6.839	68.882
Hosp Infantil Jeser Amarante (OS)	64.581	77.087	5.098	7.227	230.611

* Média anual de 2012 a 2016

Comparativo: OS x Hospitais Próprios

INSUMOS →	Quant. de Leitos	Médicos	Outros funcionários da saúde	Gasto Anual Médio por Leito	
Hospital Doutor Waldomiro Colautti	91	61	99	269.965,34	 31% mais caro
Hospital Terezinha Gaio Basso (OS)	89	62	230	206.342,70	
PRODUTOS →	Ambulatoriais	Emergenciais	Cirurgias	Internações	Exames
Hospital Doutor Waldomiro Colautti	7.060	41.571	2.732	4.097	20.623
Hospital Terezinha Gaio Basso (OS)	28.960	34.929	4.441	5.986	150.262

* Média anual de 2012 a 2016



RESULTADO DO ESTUDO ECONOMÉTRICO

- Após análise de eficiência hospitalar por meio de ferramentas da econometria (Análise Envoltória de Dados - DEA) concluiu-se que dos 06 hospitais mais eficientes, 05 são geridos por Organizações Sociais.



Ranking

Hospital

Índice de Eficiência 2012 – 2017*

1º	CEPON	1,000
2º	Terezinha Gaio Basso	1,000
3º	Regional Homero Gomes	0,958
4º	Infantil Jeser Amarante Faria	0,942
5º	Florianópolis	0,938
6º	Regional de Araranguá	0,879
7º	Dr. Waldomiro Coulatti	0,824
8º	Infantil Joana de Gusmão	0,700
9º	Gov. Celso Ramos	0,667
10º	Darcy Vargas	0,614
11º	Mat. Tereza Ramos	0,520
12º	Mat. Carmela Dutra	0,479
13º	Hans Dieter Schmidt	0,462
14º	Instituto de Psiquiatria	0,429
15º	Mat. Catarina Kuss	0,260
16º	Nereu Ramos	0,247
17º	Instituto de Cardiologia	0,232
18º	Santa Tereza	0,197

Índice de eficiência varia entre 0 e 1, sendo 1 a pontuação máxima.

RESULTADO DO ESTUDO ECONOMÉTRICO

- Se todas as unidades hospitalares apresentassem a eficiência das OS, haveria um incremento de atendimentos à população catarinense equivalente a 2 Hospitais Regionais de São José.

PRODUÇÃO MÉDIA ANUAL DO HOSPITAL REGIONAL DE SÃO JOSÉ

Atendimento Ambulatorial	Atendimento Emergencial	Internações	Número de Cirurgias	Exames
84.725	187.490	15.583	7.183	137.008

* Produção média anual de 2012 a 2016



RESULTADO DO ESTUDO ECONOMÉTRICO

- O custo anual da baixa eficiência dos hospitais de gestão própria ao Estado corresponde ao montante de R\$ 671 milhões



Custo estimado da ineficiência dos hospitais próprios para Santa Catarina



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- As OS são capazes de ofertar mais serviços hospitalares à população com menor utilização de recursos;
- Ao longo do tempo as unidades hospitalares são cada vez mais caras e a produtividade total cada vez menor;
- Existem recursos mal aproveitados que não geram a produção que deveriam.
- O POTENCIAL DE SUCESSO DAS “OS” SÓ É POSSÍVEL COM TRANSPARÊNCIA, CONTROLE SOCIAL, RIGOROSAS FISCALIZAÇÕES E ATUALIZAÇÕES DE METAS.